

ATAS

Folha 8

ACTA N.º CENTO E DOZE

Aos trinta e um dias do mês de Março de dois mil e dezassete, reuniu ordinariamente, pelas vinte horas, na sala de reuniões do Hotel D^a. Inês, em Coimbra, o Congresso da Federação Portuguesa de Columbofilia, nos termos do disposto no artigo vinte, número um, dos Estatutos Federativos. A Mesa do Congresso foi presidida pelo senhor José Alberto Magalhães Albuquerque dos Santos, tendo sido coadjuvado pelos senhores Paulo José Gomes Rodrigues e António Oliveira Ramalho. -----

A Direcção esteve representada pelos senhores José Luís Rodrigues Jacinto (Presidente), António José Ferreira Branco (Vice Presidente), Almerindo Moreira Mota Santos (Área Desportiva), José Maria Gonçalves dos Santos (Standard), Manuel Pereira (Área Social e Juventude). Do conselho fiscal estiveram presentes os seguintes membros: Euclides Gonçalves Carreira (ROC) e Fernando Adérito Castro Gomes (vogal). O membro da Direcção David Barros Madeira (Promoção do Pombo Português), e o Presidente do conselho fiscal Hélder Manuel Pequito justificaram a sua ausência. -- À hora prevista na convocatória não se registava a presença de delegados a que correspondesse a maioria de votos em Congresso, pelo que se aguardou trinta minutos, nos termos do número cinco do artigo dezanove dos estatutos federativos. --- Decorrido aquele período de tempo, o Presidente da Mesa do Congresso iniciou os trabalhos cumprimentando e proferindo votos de boas vindas a todos os participantes. Após a chamada, verificou-se que estavam presentes treze delegados conforme se indica seguidamente:-----

N.º	Nome	Eleito Delegado	Presenças	
			Sim	Não
1	Luís Serafim Baptista Silva	Associação Aveiro	X	
2	Rogério Conceição C. Ricardo	Associação Beja		X
3	Alexandre José Melo S. Marques	Associação Braga	X	
4	Lusitano Silva F. Espinhal	Associação Coimbra	X	
5	António Manuel Félix Loupas	Associação Évora		X
6	Rui Manuel Emídio	Associação Faro		X
7	Joaquim J. Felizardo Antunes	Associação Leiria	X	
8	Carlos Alberto Ferro Teixeira	Associação Lisboa	X	
9	Hugo Miguel Costa Empadinhas	Associação Portalegre		X
10	Joaquim Arnaldo Palmeira Silva	Associação Porto		X

Alb...
P...
...

ATAS

Folha 9

N.º	Nome	Eleito Delegado	Presenças	
			Sim	Não
11	José Luís Pina Rebelo	Associação Santarém		X
12	Vítor Manuel Teixeira C. Costa	Associação Setúbal		X
13	Jorge Manuel Oliveira Rego	Associação Viana Castelo	X	
14	Francisco Aires R. Cardoso	Associação Viseu		X
15	Ana Maria N. S. A. Risca	Columbófilos – 1 / Porto		X
16	Vasco Manuel F. Pereira	Columbófilos – 1 / Porto	X	
17	Joaquim Alexandre A. G. Giro	Columbófilos – 1 / Aveiro	X	
18	João Maria Vicente Guerra	Columbófilos – 2 / Santarém		X
19	César Augusto S. S. Timóteo	Columbófilos – 3 / Lisboa		X
20	Bruno Miguel G. G. Helena	Columbófilos – 3 / Beja		X
21	Amaro Pereira Leite	Colectividades – 1 / Braga		X
22	José Manuel C. T. Severino	Colectividades – 2 / Porto		X
23	António Francisco A. Pinto	Colectividades – 2 / Porto		X
24	Hugo Filipe Silva Lopes	Colectividades – 2 / Porto		X
25	Pedro Miguel Costa Soares	Colectividades – 3 / Aveiro	X	
26	Felisberto José Silva	Colectividades – 3 / Aveiro	X	
27	António Oliveira Ramalho	Colectividades – 3 / Aveiro	X	
28	António José Félix Lopes	Colectividades – 4 / Portalegre		X
29	António F. Fróis Nunes	Colectividades – 5 / Santarém		X
30	Pedro Miguel G. Almeida	Colectividades – 5 / Santarém		X

ATAS

Albino
Quintana
Costa

Folha 10

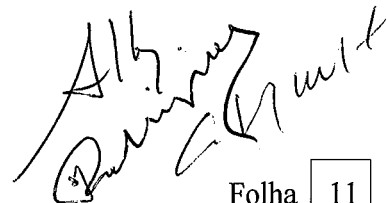
N.º	Nome	Eleito Delegado	Presenças	
			Sim	Não
31	José Carlos Santos Vítor	Colectividades - 6 / Lisboa	X	
32	David Almeida Cardoso	Colectividades - 6 / Setúbal		X
33	Licínio Gonçalo Ribeiros	Colectividades - 7 / Faro		X
34	António Rosa Simão Costa	Colectividades - 7 / Beja		X
35	Paulo Alexandre F. Sampaio	Conselho Técnico		X
36	Marco André R. Laranjeira	Conselho Técnico	X	
37	António José Gomes Mota	Conselho Técnico		X
38	José Manuel Alves R. Araújo	Trein./Form./Classificadores		X
39	Ulisses Zacarias Terra	Trein./Form./Classificadores		X
40	José Daniel Lopes Santos	Trein./Form./Classificadores		X

Após a verificação dos delegados presentes no congresso, o Presidente da Mesa efetuou uma intervenção agradecendo aos delegados ao Congresso a forma amigável como sempre o aceitaram e respeitaram, ao Vice-presidente da Mesa, Paulo Rodrigues e a todos aqueles que o acompanharam na Mesa do Congresso nas várias sessões a que presidiu. Seguidamente manifestou o seu desapontamento pelo facto da Direção da F.P.C. nunca o ter convidado para, na qualidade de Presidente do Congresso, representar este órgão nas cerimónias protocolares, dos vários eventos desportivos e sociais organizados pela FPC, tal como sempre sucedeu enquanto desempenhou estas funções em anteriores mandatos, bem como com os seus antecessores no cargo. Terminou a intervenção considerando que a Direção com este procedimento terá agido de forma discriminatória e desleal mostrando falta de respeito e consideração pelo Presidente do Congresso e pelo próprio órgão. Ainda que desagradado com a atitude da atual Direção declarou que iria tentar cumprir com as suas obrigações estatutárias até ao fim do mandato.-----

Após esta intervenção leu em voz alta a convocatória, enviada com a devida antecedência legal a todos os delegados, recordando os dois pontos da ordem de trabalhos, a saber:-----

Ponto um - Aprovação das atas números cento e nove, cento e dez e cento e onze referentes aos congressos realizados respetivamente nos dias 29 de Outubro e 19 de Novembro de 2016.

Ponto dois - Apresentação, discussão e votação do relatório de atividades e contas da Federação Portuguesa de Columbofilia e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de dois mil e dezasseis.-----



ATAS

O Presidente da Mesa do Congresso questionou a assembleia sobre a possibilidade dos delegados dispensarem a leitura das atas, considerando que as mesmas foram previamente enviadas a todos eles. Após anuência de todos os delegados presentes foram as mesmas colocadas à votação. A ata cento e nove foi aprovada por unanimidade e as duas restantes por maioria, com doze votos a favor e uma abstenção do delegado António Oliveira Ramalho, o qual em declaração de voto justificou a sua posição dado não ter estado presente nos Congressos a que aquelas atas reportavam.- O Presidente da Mesa do Congresso colocou à discussão do Congresso o ponto seguinte da ordem de trabalhos: **Apresentação, discussão e votação do relatório de atividades e contas da Federação Portuguesa de Columbofilia relativos ao exercício de dois mil e dezasseis.**-----

O Presidente da Direcção da FPC tomou a palavra e, após cumprimentar e proferir votos de boas vindas a todos os presentes, dirigiu as suas primeiras palavras ao Presidente do Congresso. Manifestou que relativamente ao teor da intervenção inicial, cumpria-lhe, antes de mais, apresentar um pedido de desculpas em seu próprio nome e da direcção a que preside pelo infeliz lapso cometido com o Presidente do Congresso e, por inerência, com o próprio órgão, rejeitando em absoluto qualquer intuito discriminatório ou atitude assumida de deslealdade ou de falta de consideração com o senhor Presidente do Congresso, com os senhores delegados ou de menor respeito institucional pelo órgão. Lamentou profundamente e penitenciou-se pela falha protocolar havida, não deixando, no entanto, de sublinhar que, logo que se registou a primeira falha, bastaria o Presidente do Congresso, no âmbito do diálogo e bom relacionamento que sempre existiu entre os órgãos federativos, ter efetuado uma chamada de atenção para o facto, para que de imediato se ultrapassasse esta omissão. Referiu ainda que o senhor Presidente do Congresso optou por manter uma atitude pautada pelo silêncio e proferir uma declaração pública sobre esta matéria. Reconheceu que o senhor Presidente do Congresso exerceu um direito que lhe assistia, respeitou a sua opção, contudo, reforçou que tudo teria sido evitável, se perante a primeira falha da Direcção tivesse havido, de imediato, uma chamada de atenção.-----

Seguidamente o presidente da Direcção dirigiu-se aos congressistas esclarecendo que a sua intervenção, não iria ser pautada, como tem sido habitual, por uma análise geral à atividade federativa desenvolvida no ano que se reporta o relatório, por duas ordens de razões: a primeira porque entende que o relatório de atividades descreve com exaustão e detalhe todas as ações federativas, apresentando um manancial de dados e análises estatísticas, em regra reportadas aos últimos dez anos, que evidenciam claramente quais as atividades, os objetivos que se pretendiam atingir e os resultados e impactos das medidas tomadas; a segunda, porque sendo a última apresentação que esta Direcção fará das atividades e contas federativas de que é responsável, entendia, não só ser oportuno como constituir uma obrigação ética apresentar um balanço detalhado e objetivo à execução das medidas que integravam o seu programa eleitoral e quais os resultados alcançados, no decurso do mandato que termina no ano corrente.-----

Dada esta explicação procedeu à apresentação em PowerPoint, de cada uma das medidas que integravam o programa sufragado nas eleições realizadas em vinte e um de Dezembro de dois mil e treze, do seu grau de concretização e dos resultados alcançados com cada uma das medidas tomadas. Na parte final da apresentação elencou ainda um alargado conjunto de medidas levadas a cabo no decurso do mandato e que não estavam previstas no respetivo programa eleitoral.-----

Continuou a sua intervenção apresentando uma análise à evolução de sócios, coletividades e pombos recenseados, realçando a estabilidade registada no que

Alb. Quinones
Quinones

ATAS

Folha 12

respeita ao número de coletividades no ativo e ao número de pombos recenseados; Quanto à evolução do número de associados sublinhou que pela primeira vez nos últimos dez anos se inverteu a perda de associados, registando-se um acréscimo nos sócios totais. Para uma maior transparência e rigor apresentou a decomposição dos sócios totais em sócios individuais e coletivos e sobre estes últimos a sua fragmentação por equipas.

Terminou a apresentação com um gráfico onde se demonstrava o que foi a recuperação financeira da FPC durante o mandato deste elenco diretivo. Neste âmbito sublinhou o facto de nos anos que antecederam a gestão desta Direção, se terem registado resultados líquidos do exercício negativos com valores consideráveis. Assim referenciou que em dois mil e doze, o resultado líquido do exercício correspondeu a -22.268 €, em dois mil e treze a -19.199 €) tendo o atual elenco apresentado sempre resultados líquidos do exercício positivos (em dois mil e catorze, 23.246 €, em dois mil e quinze, 21.264 € e em dois mil e dezasseis, 34.279 €) que permitiram recuperar valores negativos anteriores e apresentar, no período em referência (2012-2016) um saldo positivo de 37.872 €.

Terminada a sua intervenção, aproveitou também a oportunidade para reiterar o reconhecimento e agradecimento ao Conselho Fiscal não deixando de sublinhar a dedicação e o trabalho desenvolvido por Hélder Pequito, Dr. Euclides Carreira e o Dr. Fernando Adérito, respetivamente Presidente, ROC e vogal, ao contributo de todos os congressistas e á dedicação e trabalho desenvolvido por todos os colegas da Direção.- Disponibilizou-se para prestar quaisquer esclarecimentos aos delegados. Sugerindo, no entanto, que as eventuais questões fossem colocadas após a apresentação das contas pelo vice-presidente António Branco.

O Dr. António Branco efetuou a apresentação das contas referentes a 2016 iniciando a sua intervenção com a demonstração de resultados através de um comparativo entre os anos de 2016 e 2015. Prosseguiu apresentando a demonstração de resultados por natureza e fluxos de caixa. Quanto à despesa foram sublinhados e explicados, entre outros, os custos com as compras, fornecimentos e serviços externos, gastos com pessoal, gastos de depreciação e amortização. No que respeita á receita deteve-se sobre as vendas, os proveitos associativos, os subsídios à exploração e um conjunto de outros indicadores importantes para caracterizar a gestão federativa.

Terminada a sua apresentação disponibilizou-se para qualquer esclarecimento adicional que os delgados considerassem pertinente.

O Presidente do Congresso após registo das intenções de intervenção por parte dos delegados deu a palavra ao delegado Luís Silva. Este iniciou a sua intervenção dando os parabéns à FPC e em especial à Direção pelo desempenho conseguido no decurso do mandato. Enalteceu o muito trabalho realizado e o curto espaço de tempo em que foi implementado. Sublinhou o desfasamento que ainda existe entre o trabalho desenvolvido pela Federação e pelas Associações e a perceção dos associados sobre esse labor que justificou com a dificuldade da estrutura federativa e associativa fazer chegar a sua mensagem ao columbófilo comum. Lamentou ainda a ausência no Congresso de um número significativo de delegados.

No seu entendimento nunca tantas coisas tinham sido realizadas em tão pouco tempo facto que, segundo ele, constituirá um acréscimo de responsabilidade para quem vier a tomar os destinos da Federação. Relativamente às contas afirmou que não tinha nada a apontar ou a questionar, na medida em que o relatório e contas era absolutamente esclarecedor e a apresentação efetuada pela Direção, muito detalhada, rigorosa e transparente, tinha sido bastante elucidativa. Recordou que a Associação de Aveiro, no passado recente, tinha já defendido a necessidade de reequilibrar financeiramente a

Alb.
Quilómetros
St. H. 1993

ATAS

federação, e que tal objetivo só seria alcançável através de uma intervenção profunda na captação de receitas e na contenção de custos. Felicitou, por isso, a área administrativa e financeira pelo excelente trabalho desenvolvido.-----

Referindo-se ao coordenador desportivo da FPC endossou-lhe, igualmente, um forte elogio pela sua ação.-----

Felicitou também os membros do Conselho Fiscal expressando o seu reconhecimento pela competência com que têm vindo a desempenhar as suas funções.-----

Realçou ainda o detalhe, a minúcia e o manancial de dados e análises contidas no relatório de atividades considerando-o um trabalho exemplar.-----

Para finalizar a sua intervenção dirigiu-se ao Presidente do Congresso afirmando que estava absolutamente crente que a situação descrita na sua intervenção inicial se tinha tratado de um infeliz lapso da Direção e que acreditava plenamente na sinceridade com que o Presidente da Direção tinha assumido o lapso e nas desculpas que apresentou, quer em seu nome, quer em nome da Direção, pelo que estava ciente que a situação estaria completamente ultrapassada.-----

Seguidamente tomou a palavra o delegado Pedro Soares. Referiu o rigor, a transparência e a forma metódica como o Presidente da Direção apresentou ao Congresso as propostas apresentadas no seu programa eleitoral, quatro anos atrás, e o grau de execução de cada uma.-----

Reconheceu o magnífico trabalho realizado por esta equipa diretiva, nas várias vertentes, lançando o repto para a sua recandidatura como forma de dar continuidade ao trabalho realizado no presente mandato.-----

Questionou se existiria mais algum valor a pagar relativo ao levantamento de coordenadas dos pombais sublinhando que este tinha sido um trabalho fundamental para o rigor e verdade desportiva, contudo continuava a considerar que o mesmo foi bastante oneroso. Defendeu que as coordenadas das coletividades deveriam igualmente ser alvo de levantamento. Chamou a atenção para o facto do manual de boas práticas dos constataores eletrónicos, documento que considerou de grande utilidade para os conselhos técnicos, estar "um pouco perdido" no site da FPC, sugerindo a sua recolocação em local mais apropriado e de fácil acesso.-----

Na aplicação informática "perdidos e achados" sugeriu a colocação de um campo onde pudesse vir a ser indicado que um dado pombo comunicado não tinha sido recuperado, possibilitando desta forma que o processo deixasse de estar pendente.-----

O delegado António Ramalho questionou se a Federação cobrava alguma taxa às "tendinhas" dedicadas à restauração que estão instaladas na área adjacente ao columbódromo, aquando dos campeonatos de Mira, sugerindo, a cobrança de um valor pela FPC, caso tal medida ainda não tivesse sido aplicada.-----

Apelou ainda à Direção da FPC que deliberasse sobre a concessão de um eventual apoio aos órgãos de comunicação social especializados, nomeadamente o Mundo Columbófilo, o Portugal Columbófilo e a Rádio Feira, pelo importante papel desempenhado na divulgação e promoção da columbofilia, lembrando as dificuldades que todos eles passam na angariação de sponsorização. Neste campo, apoio à divulgação da modalidade, defendeu que este será um encargo que terá de ser partilhado, de acordo com as suas possibilidades, por toda a estrutura associativa: federação, associações e coletividades.-----

Terminou a sua intervenção elogiando o trabalho desenvolvido pela Direção da Federação.-----

O delegado Carlos Teixeira referiu que muitas das situações que pretendia abordar na sua intervenção já tinham sido referenciadas pelos interlocutores anteriores. Sublinhou, no entanto, as seguintes ideias:-----



ATAS

- Reviu-se com o atual elenco federativo quando este, indiferente "aos ventos e marés", traçou uma linha de atuação e um rumo para atingir os objetivos a que se propôs.-----
- Congratulou-se pela coerência da ação desta Direção.-----
- Considerou o saldo global do mandato muito bom.-----
- No que respeita à recuperação financeira defendeu a coragem desta Direção na redução de custos e no aumento das receitas.-----
- Deixou transparecer o desejo desta equipa continuar a obra desenvolvida, testemunhando o seu apreço pelo trabalho desenvolvido durante o mandato, nomeadamente na área desportiva.-----

Terminou a sua intervenção referindo que, após vinte anos dedicados ao dirigismo, chegou o momento de dar lugar aos novos, ficando com a expectativa e o desejo de, quem venha a tomar os destinos da Associação Columbófila do Distrito de Lisboa, possa fazer mais e melhor em prol da columbofilia e dos columbófilos projetando a Associação, se possível, para patamares ainda mais altos. Deu continuidade à sua intervenção para deixar uma palavra de agradecimento a todos quantos, de uma maneira ou de outra, pacientemente, uma vez que tem consciência que é uma pessoa polémica, colaboraram e contribuíram para a sua gestão enquanto dirigente associativo.-----

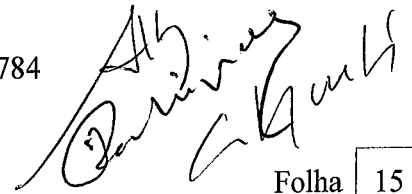
Paulo Rodrigues interveio para, em primeiro lugar, felicitar a Direção pela gestão criteriosa e pelo muito trabalho desenvolvido. Defendeu, no entanto, que há ainda um caminho importante a percorrer e que esta Direção, pelo facto de ser o último ano do mandato, não deverá baixar os braços.-----

Considerou ainda que a evidência colocada pelo Presidente da Direção nas relações com a AILAC (Associação Ibero Latino Americana de Columbofilia), no seu entender, não deverá constituir o foco da FPC.-----

Nesse contexto aproveitou para recordar algumas situações que a breve trecho deverão tornar-se as grandes metas para a columbofilia e para a federação:-----

- Melhorar os aspetos relacionados com a calendarização desportiva das Associações, nomeadamente, através do estudo das linhas de voo, cruzamento de pombos, e escolha de locais de solta tendo sempre como principal objetivo a defesa do pombo-correio;-----
- Providenciar uma melhor formação e um quadro de conhecimentos pluridisciplinares dos dirigentes associativos, especialmente daqueles que estão ligados à coordenação das soltas.-----
- Melhorar e renovar as estruturas de transporte dos pombos às provas com especial atenção no que respeita as questões térmicas e de abeberamento;-----
- Tomar medidas concretas e desenvolver as iniciativas necessárias para combater o impacto negativo da caça e das aves de rapina na nossa modalidade.-----
- Investir no fabrico de anilhas oficiais com melhor qualidade, alertando que o símbolo da FCI ocupa um espaço desproporcionado em detrimento da numeração da anilha com a conseqüente dificuldade na leitura dos dígitos.-----

Não havendo mais delegados inscritos o Presidente do Congresso interveio para lamentar que na folha sete do relatório de atividades não tenha sido atualizada a composição da Mesa do Congresso após o falecimento do ex-presidente Vasco Oliveira, bem como, por ainda não se ter aplicado os regulamentos em relação aos delegados ao Congresso que já ultrapassaram o número de faltas máximas aí consignadas.-----



ATAS

O presidente da Federação em resposta às intervenções proferidas pelos diversos delegados começou por agradecer as palavras elogiosas com que os congressistas unanimemente qualificaram o trabalho desenvolvido pela Direção.-----

Referiu que, neste último ano do mandato, a gestão e intervenção federativa, irá certamente pautar-se com o mesmo entusiasmo dos anos anteriores do mandato, mas, simultaneamente, com a consciência e a prudência inerentes ao facto desta Direção não assumir compromissos que possam vir a constituir um ónus para quem vier a ser eleito.-----

Contrariamente a algumas opiniões que defendem a feitura do relatório de atividades da FPC num formato mais simplificado e bastante mais sucinto, traduzindo uma mera sumarização das ações desenvolvidas, o Presidente da Federação manifestou-se defensor do atual modelo de relatório, na medida em que, o considera um documento fundamental para a memória futura da columbofilia. Segundo disse o relatório tal como é realizado contém um acervo de informação em que qualquer pessoa ou instituição facilmente sabe o que foi realizado, como foi feito e os resultados obtidos com as várias ações desenvolvidas. Sublinhou ainda a importância das inúmeras análises estatísticas que integram o relatório constituindo preciosos auxiliares para quem tem responsabilidades no dirigismo associativo columbófilo.-----

No que respeita á divulgação da modalidade e no eventual apoio à comunicação social especializada considerou, também, essencial o trabalho desenvolvido por esses órgãos de informação, defendendo, no entanto, que qualquer iniciativa tomada nesse âmbito deverá ser cuidadosamente realizada para que jamais possa ser entendida como um meio de pressão ou de influência na linha editorial de cada publicação.-----

Referiu ainda que a Direção da FPC, tal como foi aludido por alguns delegados, sempre procurou manter o rumo inicialmente traçado, não por uma questão de teimosia ou por se considerar a detentora da verdade absoluta, mas por confiar que estava a efetuar as melhores opções em prol de uma columbofilia mais consentânea com as novas exigências. Neste contexto aproveitou, uma vez mais, para agradecer a confiança depositada, a colaboração na procura de novas soluções e acima de tudo no esforço que todos fizeram para se adaptar às novas regras e a um novo paradigma.-----

Relativamente às referências feitas por vários delegados em que apelavam à continuidade desta equipa dirigente garantiu que se trata de uma questão que ainda não foi equacionada, nem do ponto de vista pessoal, nem pelo grupo de trabalho.-----

Tratando-se de um ano eleitoral adiantou que tudo iria fazer para antecipar o início do calendário eleitoral para o mês de Setembro e divulgar o mais cedo possível todos os documentos e informações relevantes para a ocorrência dos vários atos eleitorais, permitindo, desta forma que, com bastante antecedência, todos os interessados tivessem conhecimento da calendarização prevista para as várias ocorrências inerentes ao processo eleitoral e de todos os aspetos relevantes para a formalização de candidaturas, quer para delegados ao Congresso, quer para os órgãos sociais da Federação. Afirmou ainda que tudo estava a ser preparado para que as eleições para os órgãos sociais da Federação venham a ter lugar no final do mês de Outubro ou no início do mês de Novembro.-----

O Coordenador desportivo da FPC interveio para informar que tomou devida nota das sugestões dadas pelos vários delegados que considerou bastante positivas.-----

Não havendo mais intervenções agendadas o Presidente do Congresso colocou à votação o relatório de atividades e contas referente ao exercício de 2016, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

ATAS

Folha 16

Nada mais havendo a tratar o Presidente do Congresso deu por encerrados os trabalhos sendo lavrada a presente ata que será assinada pelos membros que constituíram a Mesa do Congresso.-----

Luís Alberto Marques Albuquerque
Paulo José Gomes Rodrigues
António António Manuel